Relatório Final de Autoavaliação

Coordenador: Rui Albuquerque Foles

Índice

Introdução……..…….pag.2

Enquadramento……pag.2

Resultados da autoavaliação dos Cursos profissionais…… pag.3

Matrículas, anulações e transferências…….pag.3

Avaliação e módulos em atraso……..pag.4

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)…….pag.5

Prova de Aptidão Profissional (PAP)…….pag.7

Resultados da autoavaliação dos CEF…….. pag.8

Matrículas, exclusões e aprovações…….pag.8

Formação em Contexto de Trabalho do CEF…….pag.8

Prova de Aptidão Final (PAF)…….pag.9

Pontos fortes e fracos e sugestões de melhoria…….pag.9

Anexos…….pag.10

Introdução

Pretende-se com este relatório efetuar um balanço do desenvolvimento das ações educativas levadas a cabo na nossa escola no âmbito das turmas dos Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação, do seu sucesso ou insucesso relativamente à sua génese e adequação às necessidades do mercado de emprego e também do impacto que o percurso escolar dos alunos têm nas instituições e empresas onde efetuam, muitos desde o primeiro ano de curso, a sua Formação em Contexto de Trabalho.

A estrutura deste relatório segue a orientação sugerida pelos elementos do GAI e que foi apresentada no Relatório Final de Avaliação de 2012/2013.

Enquadramento

Foi solicitado por mim aos Diretores de Curso das turmas dos Cursos Profissionais e de CEF da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra que apresentassem, nos seus relatórios, dados referentes à caracterização genérica das suas turmas, ao

seu aproveitamento global com análise e reflexão sobre os resultados obtidos e, se se aplicasse, uma caracterização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e respetivo balanço, o mesmo se passando no caso de se terem realizado Provas de Aptidão Profissional (PAP) ou Provas de Aptidão Final (PAF) no caso das turmas CEF.
O Relatório de Diretor de Curso deveria também incluir um balanço avaliativo do trabalho desenvolvido e a apresentação de sugestões de melhoria para o próximo ano letivo.

Todos os Diretores de Curso, à exceção de um, entregaram o seu relatório o que não invalidou o recolher da maioria dos dados solicitados, já que os documentos de registo de avaliação se encontram publicitados no site do Agrupamento. Não foram registados porém, para esta turma, as análises, balanços e reflexões sobre o trabalho realizado.

Resultados da Autoavaliação dos Cursos Profissionais

- **Matrículas, anulações e transferências**

Balanço dos alunos matriculados nas turmas dos Cursos Profissionais e CEF no ano letivo 2013/2014, anulações e transferências.

Curso	Turma	Nº de Alunos em Setembro de 2013	Nº de Alunos em Julho de 2014	Anulações de matrícula	Transferências	Observações
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º E	31	17	2	10	2 mudaram de turma
Técnico de Apoio Psicossocial	10º F	35	22	3	7	3 mudaram de turma
Técnico de Turismo	11º D1	9	8	0	1	
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	11º D2	11	11	0	0	
Técnico de Apoio Psicossocial	11º E	19	18	0	0	1 excluído por faltas
Técnico de Multimédia	12º D	16	15	0	0	1 excluído por faltas
Técnico de Apoio Psicossocial	12º E1	13	13	1	0	
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	12º E2	7	6	0	1	

Analisando os valores do quadro acima, sobressai, no primeiro ano de lecionação do curso, a grande diferença entre o número de alunos que inicia o ano letivo e o que o termina (10º E e F). Esta diferença deve-se ao número de

transferências que ocorrem para outros cursos desta ou de outra escola, resultado do reconhecimento de não ser ter sido esta a melhor via para o prosseguimento dos seus estudos. A partir do segundo ano dos cursos (11º e 12º) pode-se dizer que não há alteração entre o número de alunos que iniciam o ano letivo e os que o terminam.

A diminuição do número de alunos por turma no 2º e 3º anos dos cursos, motivou a junção dos alunos dos Cursos de Técnico de Turismo e de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva nas disciplinas comuns de 11º ano (11º D1 e D2) e de Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Apoio à Gestão Desportiva nas disciplinas comuns de 12º ano (12º E1 e E2). Esta diminuição do número de alunos nos profissionais deve-se, a meu ver, a vários fatores: inadaptação ao curso profissional, insucesso escolar, exclusões por faltas, entre outros.

- **Avaliação e módulos em atraso.**

Balanço dos módulos por concretizar no final do ano letivo.

Curso	Turma	Nº de Alunos Avaliados	Módulos em atraso			Observações
			CG	CC	CT	
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º E	17	29	25	40	Um dos alunos tem 22 módulos em atraso. Outro tem 36 em atraso. (62% do total)
Técnico de Apoio Psicossocial	10º F	22	134	49	93	Quatro dos alunos têm 35 módulos em atraso cada. Um tem 34 em atraso. Um tem 25 em atraso. (72% do total)
Técnico de Turismo	11º D1	8	11	9	2	
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	11º D2	11	0	1	6	
Técnico de Apoio Psicossocial	11º E	18	13	12	9	
Técnico de Multimédia	12º D	15	7	10	8	
Técnico de Apoio Psicossocial	12º E1	13	2	1	6	
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	12º E2	6	0	0	0	

CG – Componente Geral CC – Componente Científica CT – Componente Técnica

O elevado número de módulos em atraso nas duas turmas do primeiro ano dos cursos de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (10º E) e

Técnico de Apoio Psicossocial (10º F) deve-se à existência, nestas duas turmas, de um pequeno número de alunos que não realizaram qualquer um dos módulos em lecionação (ou realizaram muito poucos): na turma 10º E só dois alunos são responsáveis por 62% dos módulos em atraso de toda a turma, enquanto que na turma 10º F são seis os alunos que são responsáveis por 72% de todos os módulos em atraso da turma. Estes alunos, apesar de não terem sido excluídos por faltas, não transitam para o 11º Ano por excesso de módulos em atraso.

Em particular na turma 10º E, do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, os resultados escolares não são satisfatórios, já que as classificações obtidas nos diferentes módulos são relativamente baixas, apesar da aprovação. Bastantes alunos desta turma têm um historial escolar com percurso em turmas de CEF e mesmo PCA (Percurso Curricular Alternativo) e mostram dificuldades de acompanhamento nas atividades propostas pelos professores das diferentes disciplinas. Apresentam também comportamento irregular em sala de aula, falta de responsabilidade, pontualidade, bem como ausência de hábitos de trabalho.

Nas turmas 11º D1, 11ºD2, 11º E, 12º D, 12º E1 e 12º E2 os resultados são satisfatórios e o número de módulos em atraso não é significativo. Indo decorrer épocas extraordinárias de exames, os alunos poderão ainda transitar de ano ou mesmo concluir o 12º ano.

- **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

Sobre a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), a turma 10º E, do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, realizou no âmbito de Prática Simulada com 180 horas de formação. As avaliações foram satisfatórias, tendo os alunos apresentado um desempenho também satisfatório. De uma forma geral, alunos mantiveram uma postura responsável, foram assíduos e trabalhadores. É de realçar que três dos alunos não realizaram a FCT.

As turmas 11º D1 e D2, dos Cursos de Técnico de Turismo e de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, ainda se encontram em processo de avaliação da FCT. No próximo ano letivo os alunos do Curso de Técnico de Gestão Desportiva irão realizar o estágio ao longo do ano letivo, de Setembro a Junho de forma a realizar todas as horas, dando apoio as entidades no horário após as 17 horas.

As alunas da turma 11º E, do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial realizaram a sua FCT em Jardins de Infância e em Centros de Dia dos Concelho do Montijo e Palmela, desempenhando funções de apoio social, de auxílio a crianças e a idosos. A duração, este ano letivo, foi de 140 horas e houve muito bons resultados – entre os 18 e 19 valores. Houve, no entanto, duas alunas com classificação de onze valores. A nível das dificuldades em relação à FCT depara-se sempre com a questão de um mês ser manifestamente pouco na opinião da generalidade das educadoras, responsáveis pela monitorização. A FCT normalmente decorre no mês em que as atividades e as dinâmicas nos locais de estágio, já estão implementadas, os grupos já estão adaptados e prontos para outros desafios, alguns já a pensarem na transição para as salas seguintes. Pode-se resolver esta situação alterando as datas de realização da FCT, embora isso possa causar constrangimentos na gestão do horário do professor que, para além da aulas das turmas dos cursos profissionais, leciona outros níveis de ensino.

As alunas da turma 12º E1, do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial, à semelhança das alunas da turma 11º E, estiveram em Jardins de Infância e em Lares de Idosos do Concelho do Montijo, desempenhando funções de apoio social, de auxílio a crianças e a idosos. A duração da FCT este ano letivo foi de 140 horas e houve muito bons resultados mas também houve um local de estágio onde não correu pelo melhor e as alunas obtiveram dez valores.

Os alunos da turma 12º E2, do Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, realizaram a FCT entre os meses de Janeiro e Abril, tendo sido adotado um modelo de enquadramento das 200 horas de formação, em função do horário escolar dos alunos. Os alunos estagiaram em instituições desportivas, tais como, Clubes, Ginásios, Associações e Municípios, tendo sido possível estabelecer e consolidar uma relação de proximidade e colaboração com todas as entidades em causa. Assim, no próximo ano letivo será possível manter os protocolos de colaboração firmados no presente ano. O balanço final da FCT foi muito positivo, tendo em conta a satisfação e agrado das entidades de estágio, o feedback dos alunos do curso e obviamente os resultados alcançados.

Sobre a FCT dos alunos da turma 12º D, do Curso de Técnico de Multimédia, registou-se que as avaliações foram bastante positivas, tendo as entidades acolhedoras considerado que os alunos, de uma forma geral, apresentaram um

desempenho acima da média. Foram unânimes em afirmar que os alunos mantiveram uma postura responsável, foram assíduos e trabalhadores.

A Formação em Contexto de Trabalho mais uma vez veio demonstrar a boa capacidade dos alunos da nossa escola em responder às solicitações das empresas ou das instituições, quer através da expressão dos seus conhecimentos profissionais quer através da demonstração das suas qualidades pessoais, sendo altamente elogiados pelo trabalho desenvolvido e pelo envolvimento que conseguem com as pessoas com que contactam. As FCT normalmente têm lugar no final do ano letivo, o que origina em algumas instituições, alguns problemas de desenvolvimento de atividades variadas por ser também para elas o final do ano letivo. Este problema pode ser resolvido com a realização da FCT noutro período, embora possa provocar constrangimentos ao nível dos horários dos professores que lecionam os cursos profissionais e também outros ciclos de ensino.

- **Prova de Aptidão Profissional (PAP)**

Os quinze alunos da turma 12º D, do curso de técnico de Multimédia realizaram a PAP, tendo obtido bom aproveitamento tendo globalmente alcançado uma média de quinze valores. Para o desenvolvimento dos projetos multimédia, subordinados ao tema aglutinador "A importância dos meios Audiovisuais/Multimédia", a turma foi dividida em três grupos, devido à sua complexidade. Os projetos foram essencialmente de cariz prático, como é natural nesta área, tendo uma reduzida componente teórica, introdutória, onde explicaram sucintamente o enquadramento e o seu funcionamento.
Os temas escolhidos foram os seguintes:
- "Projeto Comenius" – elaboração de um documentário,
- " Prevenção Rodoviária Portuguesa"- elaboração de vídeo;
- "Viagem Digital 3D à Escola/3D Digital Trip To The School" – representação gráfica da escola.

As alunas do 12º E1, do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial apresentaram cinco provas, num total de 11 alunas, tendo havido sete alunas que obtiveram catorze valores e quatro alunas que obtiveram dezoito valores, resultados muito satisfatórios.

A turma 12º E2, de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, desenvolveu projetos de implementação de negócios e ideias inovadoras no âmbito da Atividade Física, Saúde e Desporto, subordinados ao tema orientador *"Empreendedorismo"*. Todos os alunos apresentaram a Prova de Aptidão Profissional, tendo a turma no seu conjunto obtido uma média de 16,0 valores. A metodologia de desenvolvimento do projeto ao longo do ano letivo, com etapas e tarefas bem definidas, contribuiu de forma decisiva para o sucesso dos alunos.

Neste ano letivo, o balanço das PAP, foi bastante positivo, com a apresentação de projetos ambiciosos mas exequíveis em todos os cursos. Assinala-se uma melhoria significativa da qualidade das PAP, nomeadamente, as do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial, que evoluíram do projeto meramente teórico para projetos com mais alicerces duma componente prática. Parece contudo necessário que, para melhorar o grau de acompanhamento de realização das PAP ao longo do ano, se deva atribuir um bloco de 90 minutos no horário do professor orientador para acompanhamento da realização das PAP.

Resultados da Autoavaliação dos CEF

- **Matrículas, exclusões e aprovações.**

Curso	Turma	Nº de Alunos em Setembro de 2013	Nº de Alunos em Julho de 2014	Exclusão por faltas	Aprovados	Não aprovados
CEF – Práticas Administrativas	**9º I**	**25**	**25**	**4**	**17**	**4**

A turma do 9º I foi uma turma de CEF de 2º Ano resultado da junção de duas turmas de primeiro ano, com alunos com problemas disciplinares e alguns já com um número grande de faltas. Não se fazendo referência à situação disciplinar dos alunos da turma, e olhando só à luz dos documentos recebidos ou publicados no site da escola referentes à avaliação, a conclusão que se retira dos dados é que o sucesso é evidente, pois 68% dos alunos da turma obtiveram aprovação e podem prosseguir os seus estudos, nesta ou noutra escola.

- **Formação em Contexto de Trabalho do CEF.**

Atempadamente o Diretor de Curso conseguiu vagas de FCT para dois terços dos alunos da turma, em instituições e empresas do Concelho de Montijo ou de concelhos limítrofes. Após a conclusão das atividades letivas verificou-se estarem sete alunos em condições de efetuarem FCT. O balanço dos estágios foi muito positivo pois um dos alunos teve nível cinco e os restantes nível quatro. Um dos alunos excedeu o limite de faltas à FCT, o não lhe permitiu a apresentação da sua Prova de aptidão Final (PAF). Isso contudo não impediu a sua aprovação no nono ano.

- **Prova de Aptidão Final**

Dos seis alunos que concluíram a FCT, cinco fizeram a sua apresentação de PAF e uma das alunas faltou a parte desta prova o que inviabilizou a sua aprovação na Componente Técnica do curso.

Pontos fortes e fracos e sugestões de melhoria.

Neste ano letivo as informações específicas referentes à atividade do Diretor de Curso das turmas dos cursos profissionais foram prestadas pela Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário (pois os DC também eram DT) nas reuniões periódicas que efetuou ao longo do ano, sendo depois prestados esclarecimentos por mim no caso de haver algumas dúvidas mais específicas.

Para melhorar a capacidade de transmissão de informação específica, propõe-se que sejam realizadas, a partir do próximo ano letivo, reuniões separadas de Diretores de Turma do Ensino Secundário Regular e do Ensino Profissional. Isto permitirá esclarecer procedimentos, tirar dúvidas e apresentar sugestões de melhoria da atividade de Diretor de Curso, tão diferente da atividade de Diretor de Turma, mas agora reunidas num mesmo professor.

Curso	Turma	Nº Alunos Set. 2013	Nº Alunos Julho 2014	AM	T	OBS.
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º E	31	17	2	10 (a) + 2 (b)	(a) Transferências de estabelecimento de ensino (b) Mudanças de turma

Anexos

Relatórios dos Diretores de Curso

- **Relatório do Diretor de Curso do 10º E, Nuno Lavrado**

Balanço dos alunos matriculados no Curso Profissional no ano lectivo 2013/2014 e das anulações de matrícula e transferências

Balanço dos módulos por concretizar no final do ano lectivo

Curso	Turma	Nº Alunos avaliados	Módulos em atraso	Observações
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10º E	17	94 (15,4%)	Total de 612 módulos possíveis

Balanço dos módulos por concretizar por disciplina

Disciplina	Nº módulos em atraso

Física e Química	15
Inglês	5
Área de Integração	3
Matemática	10
Português	8
Educação Física	7
TIC	6
Arquitetura de Computadores	10
Sistemas Operativos	5
Redes de Comunicação	3
Prog. Sistemas Informação	22

Reflexão sobre os resultados obtidos:

Em relação aos módulos avaliados, o aproveitamento foi fraco. É de realçar os 15,4% de módulos em atraso (94 módulos), principalmente devido ao facto de um aluno não ter concluído qualquer módulo (37 módulos), outro com 22 em atraso e outro com 16 módulos. É de realçar também, que mesmo os módulos concluídos, têm classificações, maioritariamente entre os 10 e os 12 valores, reforçando o fraco desempenho dos alunos. Ainda relacionado com este fraco aproveitamento está o comportamento em sala de aula, a falta de responsabilidade, pontualidade, bem como a ausência de hábitos de trabalho.

Formação em contexto de trabalho:

Em relação à formação em contexto de trabalho, realizadas no âmbito de Prática Simulada com 180 horas de formação, as avaliações foram satisfatórias, tendo os alunos apresentado um desempenho também satisfatório. De uma forma geral, alunos mantiveram uma postura responsável, foram assíduos e trabalhadores. É de realçar que 3 dos alunos não realizaram a FCT.

Balanço global:

Como diretor de curso empenhei-me em ter com cada um dos alunos, uma relação que permitisse detetar dificuldades e intervir atempadamente, ajudando-os a superá-las. Mantive contacto regular com os E.E. quer via telefone, quer pessoalmente, no sentido de mantê-los sempre ao corrente da situação escolar dos seus educandos. Mantive sempre uma postura de rigor, isenção e equidade.

Relatório da Diretora de Curso do 11º D1 e 11º D2

Análise/Balanço:

- reuniões de DT devem ser feitas só com DT de cursos profissionais em separado das outras turmas de secundário, existem muitos assuntos específicos que ficam pendentes devido à ausência de informação/resposta a assuntos específicos do profissional;
- o contato realizado com a coordenação dos cursos profissionais é sempre de forma informal, nos primeiros anos dos cursos;
- maior acompanhamento/ orientação para as FCT, em especial no primeiro ano, (poderá ser possível fazer, mais facilmente se existirem conselhos de DT só com os cursos profissionais);

informações das FCT
No curso de Turismo ainda está uma aluna em estágio.
No apoio à gestão desportiva já terminaram mas ainda falta avaliações de três alunos.
No próximo ano letivo os meus de gestão desportiva irão realizar o estágio ao longo do ano letivo, de Setembro a Junho de forma a realizar todas as horas, dando apoio as entidades no horário após as 17:00.

Susana Monteiro

RELATÓRIO
DIRETOR DE CURSO – 11ºE
Bruno Moreira

Em relação à turma 11ºE do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial foi uma turma de meninas onde estiveram inscritas neste ano letivo dezanove alunas e uma aluna foi excluída por faltas – a aluna número um.

Em relação à análise dos resultados obtidos pelas alunas, ainda estão para concretizar [antes dos exames de julho] os seguintes módulos:

- Português, módulo 5, Ana Mafalda Silva e Cristiana Alves;
- Português, módulo 6, Ana Mafalda Silva e Carina Marques;
- Português, módulo 7, Ana Mafalda e Liliana Martins;
- Português, módulo 1, Cristiana Alves;
- Educação Física, módulo 9, Simaura Santos;
- Educação Física, módulo 10, Simaura Santos;
- TIC, módulo 1, Ana Mafalda Silva e Marisa Oliveira;
- TIC, módulo 2, Cristiana Alves e Marisa Oliveira;
- Animação Sociocultural, módulo 1, Marisa Oliveira;
- Animação Sociocultural, módulo 4, Cristiana Alves;
- Animação Sociocultural, módulo 6, Simaura Santos;
- Animação Sociocultural, módulo 7, Simaura Santos;
- Psicopatologia Geral, módulo 1, Carina Marques;
- Psicopatologia Geral, módulo 2, Carina Marques;
- Área de Expressões, módulo 7, Cristiana Alves;
- Comunidade e Intervenção Social, módulo 4, Cristiana Alves;
- Comunidade e Intervenção Social, módulo 4, Liliana Martins;
- Psicologia, módulo 3, Cristiana Alves;
- Psicologia, módulo 5, Simaura Santos;
- Sociologia, módulo 1, Ana Mafalda Silva, Beatriz Palma, Carina Marques, Cristiana Alves, Jéssica Quinta e Marisa Oliveira;
- Sociologia, módulo 2, Ana Mafalda Silva, Beatriz Palma, Carina Marques, Jéssica Quinta e Marisa Oliveira;

Sociologia, módulo 3, Ana Mafalda Silva, Beatriz Palma e Marisa Oliveira;

Sociologia, módulo 4, Beatriz Palma, Marisa Oliveira e Simaura Santos;

Os resultados obtidos são satisfatórios, as alunas num conjunto de dezoito alunas apenas quatro não conseguem ter transição para o 12ºano, contudo os exames/provas extraordinárias de julho vão ajudar a modificar estes resultados.

Sobre a Formação em Contexto de Trabalho as alunas desta turma estiveram em Jardins de Infância e em Centros de Dia dos Concelho do Montijo e Palmela, desempenhando funções de apoio social, de auxílio a crianças e a idosos. A duração da FCT este ano letivo foi de 140 horas e houve muito bons resultados – entre os 18 e 19 valores, havendo duas alunas com classificação de onze valores.

A nível das dificuldades em relação à FCT depara-se sempre com a questão de um mês ser manifestamente pouco na opinião da generalidade das educadoras, responsáveis de setor. As alunas ao surgirem no mês em que as atividades e as dinâmicas já estão implementadas, acontece é que os grupos já estão adaptados e prontos para outros desafios, alguns já a pensarem na transição para as salas seguintes.

Num balanço geral não tenho nada a apontar ao coordenador, sempre que tive dúvidas fui esclarecer, pois sendo o meu primeiro ano como diretor de curso – logo com duas turmas – foram vários os momentos em que tive necessidade de me esclarecer.

Penso que talvez devêssemos reunir uma vez por trimestre os diretores de turma, explicando algumas situações particulares do profissional e que nos regulares não conhecem/não sabem, ou mesmo para esclarecer dúvidas e haver interajuda em relação às PAP e à FCT.

Relatório da Diretora de Curso do 12º D

Caracterização genérica da turma: Curso profissional de técnico de multimédia 12ºD

Numero de alunos em setembro de 2013: 16 alunos

Numero de alunos em julho de 2014: 15 alunos

1 aluno excluído por faltas

Numero de alunos avaliados: 15 alunos

Módulos em atraso: 27 módulos

- Português: 2

- Inglês: 3

- EF: 2

- HCA: 9

- Matemática: 2

- Sistemas de Informação: 1

- DCA: 3

- TM: 5

Reflexão sobre os resultados obtidos:

Em relação aos módulos avaliados, o aproveitamento foi satisfatório.

Na globalidade a turma continuou a ter um fraco aproveitamento, uma vez que ficaram por concluir 27 módulos, e as principais causas desta situação estão diretamente relacionadas com o comportamento em sala de aula, a falta de responsabilidade, assiduidade e pontualidade, bem como a ausência de hábitos de trabalho.

Formação em contexto de trabalho:

Em relação às formações em contexto de trabalho, as avaliações foram bastante positivas, tendo as entidades acolhedoras considerado que os alunos, de uma forma geral, apresentaram um desempenho acima da média. Foram unânimes em afirmar que os alunos mantiveram uma postura responsável, foram assíduos e trabalhadores.

Provas de aptidão profissional:

Os 15 alunos realizaram a PAP, tendo obtido aproveitamento e a turma alcançado uma média de quinze valores.

Para o desenvolvimento dos projetos multimédia, subordinados ao tema aglutinador "A importância dos meios Audiovisuais/Multimédia", a turma foi dividida em três grupos, devido à complexidade dos mesmos. Os projetos foram essencialmente de cariz prático, como é natural nesta área, tendo uma reduzida componente teórica, introdutória, onde explicaram sucintamente o enquadramento e funcionamento dos mesmos.

Os temas escolhidos foram os seguintes:

- "Projeto Comenius" – elaboração de um documentário,

- " Prevenção Rodoviária Portuguesa"- elaboração de vídeo;

- “Viagem Digital 3D à Escola/3D Digital TRIP To The School” – representação gráfica da escola.

Balanço global:

Como diretora de curso empenhei-me em conhecer os alunos, quer recorrendo às informações constantes nos seus processos individuais, que foram fornecidas pelos Diretores de Turma anteriores, quer estabelecendo uma relação empática de proximidade, facilitadora do diálogo e promotora da confiança. A ação pedagógica foi sempre orientada com base no rigor, isenção, justiça e equidade.

Foi, assim, possível estabelecer, com cada um dos alunos, uma relação ajustada que permitiu detetar as dificuldades e intervir, ajudando-os a superá-las.

Ana Teresa Sousa

RELATÓRIO DE DIRECTOR DE CURSO

12º E2

Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

1. CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DA TURMA

No presente ano lectivo a turma a turma foi composta por 6 alunos , não se tendo verificado qualquer anulação de matrícula ou situação de abandono.
Todos os alunos que iniciaram o ano lectivo em Setembro de 2013, concluiram o ano lectivo com sucesso.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

A totalidade dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva concluiu com aproveitamento todos os módulos a todas as disciplinas que compõe o curso.

3. REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS

Tendo em conta os resultados obtidos pelos alunos, nomeadamente o facto de nenhum aluno apresentar qualquer módulo em atraso, levam-me a fazer um balanço extremamente positivo do presente ano lectivo.

4. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

A FCT decorreu entre os meses de Janeiro e Abril, tendo sido adoptada um modelo de enquadramento das 200 horas de formação, em função do horário escolar dos alunos.

OS alunos estagiaram em instituições desportivas, tais como, Clubes, Ginásios, Associações e Municípios, tendo sido possível estabelecer e consolidar uma relação de proximidade e colaboração com todas as entidades em causa. Assim, no próximo ano lectivo será possível manter os protocolos de colaboração firmados no presente ano.

O balanço final da FCT foi muito positivo, tendo em conta a satisfação e agrado das entidades de estágio, o feedback dos alunos do curso e obviamente os resultados alcançados.

5. PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A turma 12º E2 desenvolveu projectos de implementação de negócios e ideias inovadoras no âmbito da Actividade Física, Saúde e Desporto, subordinados ao tema orientador *"Empreendedorismo"*.

Todos os alunos apresentaram a Prova de Aptidão Profissional, tendo a turma no seu conjunto obtido uma média de 16,0 valores.

A metodologia de desenvolvimento do projecto ao longo do ano lectivo, com etapas e tarefas bem definidas, contribuiu de forma decisiva para o sucesso dos alunos.

6. BALANÇO GLOBAL

O Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva que agora termina constituiu um desafio profissional muito interessante, não só no âmbito da leccionação, mas também enquanto director de curso. A diversidade de funções e a necessidade de estabelecer uma relação próxima com a comunidade e com as empresas e instituições na área do Desporto foi uma missão que assumi com profissionalismo e motivação.

No que respeita à coordenação e articulação de todos os assuntos relacionados com os cursos profissionais parece-me adequado um trabalho conjunto, no sentido de se debaterem as necessidades e especificidades destes cursos, por um conselho de directores de turma e de curso ligado aos cursos profissionais.

Montijo, 21 de Julho de 2014

O Director de Curso

(António Guerreiro Mestre)

RELATÓRIO
DIRETOR DE CURSO – 12ºE1
Bruno Moreira

Em relação à turma 12ºE1 do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial foi uma turma de meninas onde estiveram inscritas neste ano letivo 13 e 2 alunas anularam a matrícula entretanto – os números 2 e 13, respetivamente.

Em relação à análise dos resultados obtidos pelas alunas, ainda estão para concretizar [antes dos exames de julho] os seguintes módulos:

- Português, módulo 9 a aluna Inês Simões;

- Português, módulo 11 a aluna Elisabete Assis;

- Área de Expressões, módulo 6 a aluna Laura Naginyte;

- Sociologia, módulo 6 as alunas Cristiana Jesus, Elisabete Assis e Nídia Coelho;

- Sociologia, módulo 2 a aluna Elisabete Assis;

- Sociologia, módulo 7 as alunas Inês Martins e Laura Naginyte;

Os resultados obtidos são satisfatórios, as alunas num conjunto de onze apenas cinco conseguem ter aprovação, contudo os exames/provas extraordinárias de julho vão ajudar a modificar estes resultados.

Sobre a Formação em Contexto de Trabalho as alunas desta turma estiveram em Jardins de Infância e em Lares de Idosos do Concelho do Montijo, desempenhando funções de apoio social, de auxílio a crianças e a idosos. A duração da FCT este ano letivo foi de 140 horas e houve muito bons resultados – entre os 18 e 19 valores – mas também houve um local de estágio onde não correu pelo melhor e as alunas obtiveram dez valores.

A nível das dificuldades em relação à FCT depara-se sempre com a questão de um mês ser manifestamente pouco na opinião da generalidade das educadoras, responsáveis de setor. As alunas ao surgirem no mês em que as atividades e as dinâmicas já estão implementadas, acontece é que os grupos já estão adaptados e prontos para tudo, alguns já a pensarem na transição para as salas seguintes.

Em relação à PAP – Prova de Aptidão Profissional as alunas do 12ºano do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial apresentaram cinco provas, num total de

11 alunas, tendo havido sete alunas que obtiveram catorze valores e quatro alunas que obtiveram dezoito valores.

Sobre a PAP penso que seria importante refletir na melhoria dos trabalhos apresentados este ano em comparação com o que foi feito o ano passado. Penso que os 90 minutos que estavam atribuídos em horário em anos letivos passados eram uma mais-valia e é pena que se perca, pois o acompanhamento do projeto terá de passar, forçosamente, por horas extra para os professores e alunos em questão.

Num balanço geral não tenho nada a apontar ao coordenador, sempre que tive dúvidas fui esclarecer, pois sendo o meu primeiro ano como diretor de curso – logo com duas turmas – foram vários os momentos em que tive necessidade de me esclarecer.

Penso que talvez devêssemos reunir uma vez por trimestre os diretores de turma, explicando algumas situações particulares do profissional e que nos regulares não conhecem/não sabem, ou mesmo para esclarecer dúvidas e haver interajuda em relação às PAP e à FCT.

Relatório

Encarei a minha nomeação para Diretor de Curso do nono ano turma I (do qual já era também Diretor de Turma) com um misto de surpresa, apreensão e desafio.

Ia investir num cargo aplicado a um curso que já não existiria no ano letivo seguinte. Apesar deste contexto inicial desfavorável, lancei-me à tarefa de corpo e alma.

Comecei por ler toda a documentação que o Coordenador, colega Rui Foles, me enviou e que fora aplicada nos anos letivos anteriores.

Depois, aos poucos, comecei a procurar possíveis lugares de estágio nas empresas e nas autarquias da região.

Se, ao nível das empresas privadas, recebi algumas liminares recusas, ao nível da área autárquica, tudo foi muito fácil – ao que suponho, por causa do meu envolvimento, de há muito, em atividades culturais na região e o conhecimento pessoal que tenho dos autarcas.

Quando chegou a altura de o Conselho de Turma escolher os alunos a ir a estágio tinha vagas disponíveis para dois terços da turma.

Distribuí os sete estagiários de acordo, nomeadamente, com um critério de proximidade das suas áreas de residência.

Visitei-os duas vezes por semana e nunca recebi qualquer queixa, por falta de assiduidade ou por outro motivo. Com uma exceção: o estagiário João Vaz, que estava na Câmara Municipal de Montijo, começou a faltar consecutivamente, pelo que tive o excluir.

A estagiária Patrícia Melo esteve presente na prova escrita, mas, no dia seguinte, sem qualquer justificação, faltou à prova oral.

Em suma, dos sete estagiários iniciais chegaram ao fim cinco: um (Dário, que estagiara na empresa JOCAFER) obteve cinco valores, os outros quatro estagiários quatro valores cada um.

Foi-me muito penoso, quando estava a entregar os pedidos de manchas horárias para o próximo ano letivo, na qualidade de Delegado de Grupo, ouvir a Presidente do Agrupamento dizer, com todo o à vontade, que, no próximo ano, já não me voltaria a entregar este cargo. Não percebo, pois dei o meu melhor, não causei problemas a ninguém e, o mais importante, os alunos conseguiram resultados positivos.

MBD

FIM